

Unidade e força da categoria garantem direitos até 2022

Acordo

Geral Fenaban

Foram muitas e longas as rodadas de negociação com a Fenaban. No início, as propostas apresentadas vieram bem rebaixadas, com redução da PLR, reajuste zero e até mesmo a extinção da 13ª cesta-alimentação. Mas os bancários conseguiram reverter esse retrocesso. Assim, os principais itens acordados são:

Reajuste

1,5% para salários + abono de R\$ 2 mil para todos neste ano. Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 130, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, auxílio creche/babá, valores fixos e tetos da PLR.

Reajuste 2021

Reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.

PLR

Mantida a regra atual e corrigidos os valores fixos pela inflação (INPC 2020).

Auxílios

- Auxílio-refeição: R\$ 829,52 (INPC)
- Auxílio-alimentação: R\$ 653,52 (INPC)
- Cesta de Natal: R\$ 653,52 (INPC)
- Auxílio creche/babá: R\$ 502,00 (INPC)

Gratificação de função

Seria rebaixada de 55% para 50%, mas com a negociação foi possível manter a redação de 2018.

Home Office

Todos os direitos previstos na CCT por 2 anos.



Com aprovação nas assembleias de todo o país das propostas negociadas entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e a assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal no último dia 04, a Campanha Nacional dos Bancários 2020 chegou ao fim.

Desafiadora e atípica, marcada pela pandemia do coronavírus, a Campanha deste ano trouxe inovações nas formas de negociação, trabalho e mo-

bilização da categoria.

“A renovação do acordo, tanto dos bancos privados quanto públicos, num cenário de retirada de direitos proporcionado por um governo que tem o patrocínio de banqueiros e que ataca diariamente os trabalhadores, representa - mesmo à distância - a resistência e capacidade de luta dos bancários na defesa dos direitos e manutenção de conquistas por mais dois anos”, ressalta o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

Confira, a seguir, mais detalhes sobre a proposta aprovada.



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Chegamos ao fim de mais uma Campanha Salarial. Os bancos, mesmo com altos lucros, tentaram a todo custo reduzir e retirar direitos e conquistas históricas, mas, a mobilização dos trabalhadores foi peça fundamental para que o Comando Nacional pressionasse por uma proposta que não trouxesse prejuízos à categoria. Somos vitoriosos por enfrentar duras negociações em uma conjuntura extremamente adversa e sair resguardados com a aprovação de um acordo que assegura todos os direitos da CCT.

A Campanha terminou, mas teremos desafios imensos pela frente: estabelecer normas justas para o teletrabalho, preservar empregos e defender os bancos públicos são alguns deles. O Santander, por exemplo, segue com uma enxurrada de práticas desrespeitosas e demissões em massa. Itaú e Mercantil do Brasil seguem na mesma linha. No BB e na CEF tampouco a situação é tranquila; os posicionamentos emitidos pelo governo federal são no sentido de facilitar reestruturações e promover as privatizações.

A comunicação entre trabalhador e sindicato através da conexão virtual, assim como na Campanha, tem agora também um papel importante em permitir a participação de quem antes enfrentava limitação para estar presente, além de serem fundamentais para fortalecer a luta contra os ataques do governo e dos banqueiros à classe trabalhadora, seja no combate ao assédio moral, por melhores condições de trabalho ou garantia das medidas protetivas contra a pandemia de Covid-19. Não hesite em nos procurar. Utilize nossas ferramentas de denúncias e nossos canais de comunicação. O Sindicato está à sua disposição! O Sindicato está na luta com você!

Bancários aprovam acordo sobre teletrabalho

Com 94,23% dos votos favoráveis, os bancários do Bradesco lotados na base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região aprovaram o acordo de teletrabalho para o pós-pandemia.

O teletrabalho foi discutido na Campanha Nacional, mas a proposta não foi aprovada na negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Não havia uma posição unificada das instituições bancárias em relação ao que estava sendo proposto pelo movimento sindical. Após a aprovação da CCT, o Bradesco concordou com as propostas dos bancári@s.

“Para a Campanha Nacional, realizamos uma pesquisa em que mais de 11 mil bancários apontaram as principais questões do teletrabalho. Após nossa reivindicação, o Bradesco foi o primeiro banco a negociar uma proposta de regulamentação do home office



no pós pandemia. Agradecemos aos bancários e bancárias cuja participação, tanto nas mobilizações durante a Campanha como na assembleia, conquistou um acordo que assegura todos os principais pontos reivindicados. Permanecemos lutando por mais avanços, mas agora temos a garantia de que o banco não se utilizará da prerrogativa de querer fazer um acordo individual com os trabalhadores, o que poderia significar rebaixamento de direitos”, ressaltou o diretor do Sindicato e bancário do Bradesco, Júlio César Trigo.

Confira os principais pontos do acordo:



Ajuda de custo

No primeiro ano, R\$ 1.080,00 pagos em única vez para cobrir gastos adicionais (internet, luz, etc), caso o banco não ceda a cadeira. Se o banco conceder em comodato a cadeira, a quantia será de R\$ 960,00. Nos anos seguintes, ajuda de R\$ 960,00 paga de uma só vez ou em até 12 vezes. Outro avanço é que o regime de teletrabalho não poderá ser imposto ao bancário.

Jornada de trabalho

Controle da jornada por meio de programa de computador para registro dos horários de trabalho e/ou por regime de exceção. O banco irá respeitar intervalos para refeição e períodos de descanso. Ligações de áudio ou vídeo, mensagens escritas, ou qualquer outra atividade laboral nesses períodos serão proibidas ou, caso ocorram, serão devidamente computadas como horas extras.

Equipamentos

O banco fornecerá notebook ou desktop, mouse, teclado independente e headset, ficando o empregado responsável pela guarda, conservação e devolução.

Treinamento

Serão realizados programas de treinamento para quem for incluído no regime de teletrabalho, assim como para os seus gestores.

Saúde

O banco promoverá orientação sobre medidas de prevenção de doenças e acidentes do trabalho, por meio físico, digital ou treinamentos à distância. Também realizará acompanhamento especial no exame periódico de quem estiver em teletrabalho.

>> Canal de apoio para orientações
>> Criação de um Grupo de Trabalho (GT)